

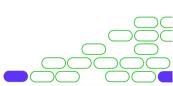


Risco e Retorno em Renda Variável

Capítulo 1. Apresentação das séries temporais do mercado de Renda Variável

Aula 1.1. Definindo Risco

Prof. Alexandre Melchiori O. Couto





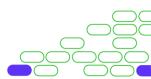
Apresentação

☐ Uma maneira de se pensar em risco...



TEMPO DE PERIGO

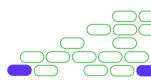
TEMPO DE OPORTUNIDADE





Risco e Retorno em RV

- Missão do analista de risco de Renda Variável:
 - 1- Proteger o portfólio contra prejuízos inaceitavelmente grandes, advindos de excesso de concentração de risco.
 - 2- Garantir que nosso time está suficientemente bem informado sobre os riscos da nossa carteira.
- Em outros termos, garantir que não teremos surpresas.







- Apresentação de séries temporais do mercado de Renda Variável;
- Cálculo e Gestão de Risco;
- Risco de Liquidez;
- Alavancagem e avaliação de exposição;
- Stop Loss;
- Stress test;
- Introdução a construção e categorização de dashboards para apresentação de dados referentes ao Mercado Financeiro de Renda Variável;
- Data Storytelling aplicado a dados do Mercado Financeiro de Renda Variável;
- Desenvolvimento de dashboards para apresentação de comparativos entre risco e retorno, utilizando dados do Mercado Financeiro de Renda Variável.



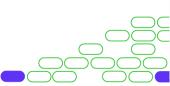


Risco e Retorno em Renda Variável

Capítulo 1. Apresentação das séries temporais do mercado de Renda Variável

Aula 1.2. Séries Temporais do mercado de Renda Variável

Prof. Alexandre Melchiori O. Couto





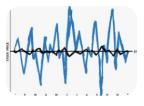
Séries temporais do mercado de Renda Variável



Preços de Ações



Volume de Negociação



Volatilidade



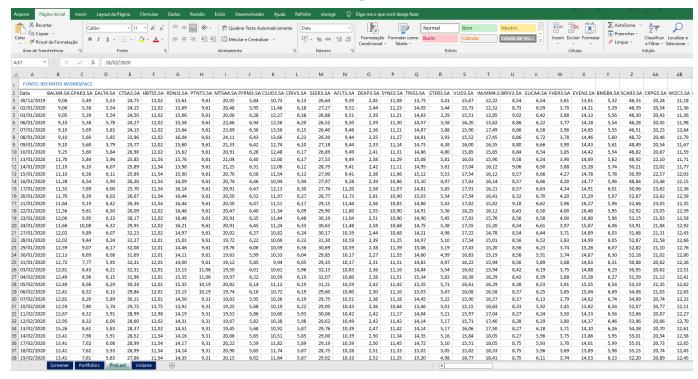
Índices de Mercado



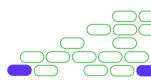
Taxas de juros



Base de dados para o MOD 4









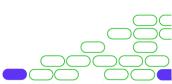


Risco e Retorno em Renda Variável

Capítulo 1. Apresentação das séries temporais do mercado de Renda Variável

Aula 1.3. Calculando as séries de retornos

Prof. Alexandre Melchiori O. Couto





Transformando séries de preços em retornos

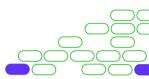
- Os cientistas de dados preferem trabalhar com as séries de retornos por vários motivos:
 - Estacionárias
 - Facilita o trabalho de modelar a série
 - Comparáveis
 - Permite a comparação entre diferentes ativos dado que o nível do preço não importa





LN Retornos ao invés de retornos

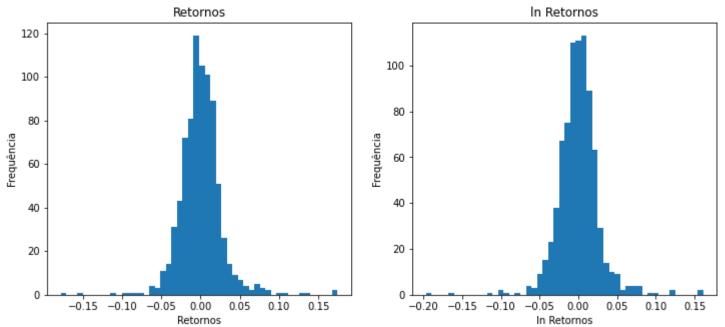
- Ainda nas séries de retornos, os cientistas de dados preferem usar o logaritmo natural dos retornos ao invés dos retornos simples.
 - Simetria. LN Retornos são simétricos.
 - Aditividade. A soma dos LN Retornos de um período é igual ao retorno do período.
 - Facilita a visualização.
 - Reduz valores extremos (mais estacionária)

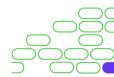




LN Retornos ao invés de retornos

Histogramas de Retornos para SBSP3.SA

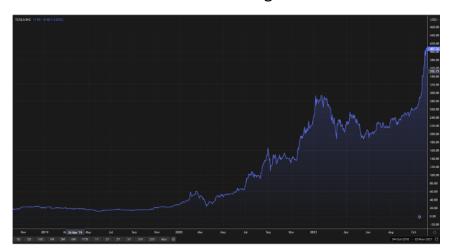




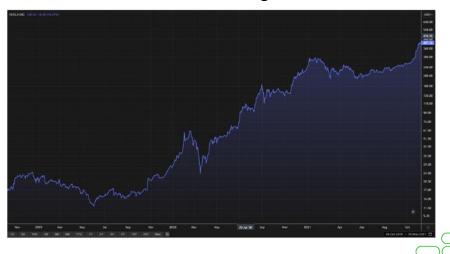


LN Retornos ao invés de retornos

Sem escala Log



Com escala Log





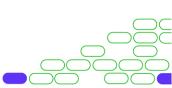


Risco e Retorno em Renda Variável

Capítulo 2. Cálculo e gestão de risco

Aula 2.1. Métricas de Risco e Retorno

Prof. Alexandre Melchiori O. Couto



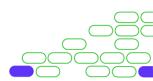


Retorno

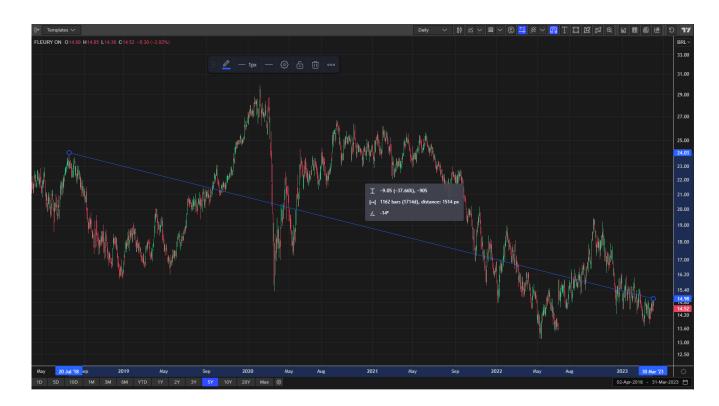
Retorno: Medida direta de avaliação de um ativo

$$r_{i,j} = \ln(\frac{\text{Pi}}{\text{Pj}})$$

- Onde:
 - r = retorno entre os períodos i e j.
 - In = operados para logaritmo natural
 - Pi = preço do ativo na data i
 - Pj = preço do ativo na data j

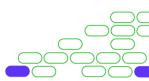


Retorno









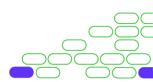


Volatilidade

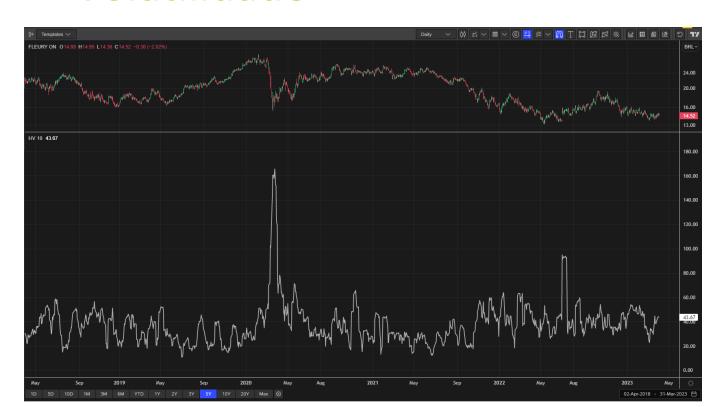
 Volatilidade: A volatilidade mede a variação do retorno de um ativo ao longo do tempo e é uma medida importante de risco

$$v_t = \left[\frac{1}{n} \sum_{j=0}^{n-1} |r_{t-j}|^2\right]^{1/2}$$

- Onde:
 - v_t =Volatilidade no período t
 - n = número de períodos
 - r_{t-j} = retorno entre os períodos t e j

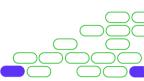












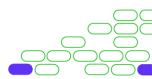


Índice de Sharpe

 Índice de Sharpe: é uma medida de desempenho ajustada ao risco, que leva em consideração tanto o retorno quanto a volatilidade de um ativo ou de um portfólio.

Índice de Sharpe =
$$\frac{R_p - R_f}{\sigma_n}$$

- Onde:
 - R_p =Retorno de um ativo ou Portfólio
 - R_f = Taxa de Juros Livre de Risco
 - σ_p =Desvio padrão do ativo ou Portfólio

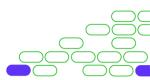




RIC	Name		Last	Weekly Sharpe Ratio - 2 Year ▼	% Chng	% 1m	% 3m	% MTD	% QTD	% YTD	Volat. 10d	Volat. 30d	Volat. 60d	Volat. 90d	Volat. 200d
PETR3.SA	PETROBRAS ON		26.49	0.23			1.22 %				26.2	32.4	34.61	40.4	43.51
PETR4.SA	PETROBRAS PN		23.45	0.21			2.31 %				26.5	31.3	33.5	39.1	42.77
CMIG4.SA	CEMIG PN		11.44	0.20	0.79 %	13.29 %	6.75 %	11.13 %	4.54 %	4.54 %	16.0	21.91	25.8	29.0	33.11
BBAS3.SA	BRASIL ON		39.11	0.19	0.26 %	4.29 %	21.01 %		15.89 %	15.89 %	13.14	25.51	27.49	29.7	34.22
BBSE3.SA	BBSEGURIDADE ON		32.51	0.17			2.52 %		1.55 %	1.55 %	15.4	19.14	23.3	23.8	25.14
PRIO3.SA	PETRORIO ON		31.19	0.14							40.4	44.4■	41.2	41.2	44.14
CIEL3.SA	CIELO ON		4.85	0.12				1.04 %			28.7	32.31	34.5■	39.9	41.18
HYPE3.SA	HYPERA ON		37.70	0.12							27.9	27.09	26.3	27.39	29.21
ITUB4.SA	ITAUUNIBANCO PN		24.74	0.12	0.49 %	3.36 %	2.32 %		0.30 %	0.30 %	22.2	26.11	30.8	30.5	28.28
SBSP3.SA	SABESP ON		50.61	0.10							31.0	28.6	27.80	29.8■	36.59
ELET6.SA	ELETROBRAS PNB		36.28	0.09		4.31 %		0.86 %			33.1	33.8	31.4	29.5	29.79
ITSA4.SA	ITAUSA PN		8.22	0.09	0.74 %	3.91 %		1.17 %			18.4	21.51	27.6.	27.09	26.00
EQTL3.SA	EQUATORIAL ON		26.96	0.08		7.28 %	2.94 %	6.02 %			28.2	28.31	26.8	26.3	28.09
GGBR4.SA	GERDAU PN		25.29	0.08							18.2	28.8	32.3	32.2	36.87
MULT3.SA	MULTIPLAN ON		24.64	0.07		5.57 %	19.59 %		13.09 %	13.09 %	26.8	33.11	33.3	38.1	36.31
WEGE3.SA	WEG ON		40.55	0.07		4.54 %	7.19 %	3.69 %	6.04 %	6.04 %	21.5	19.61	21.2	23.6	31.23
ELET3.SA	ELETROBRAS ON		33.28	0.06		1.59 %					37.4	34.11	32.0	31.9	32.08
ASAI3.SA	ASSAI ON		15.54	0.06							39.3	31.31	30.24	31.5	34.44
VALE3.SA	VALE ON		80.29	0.06							22.0	24.8	23.7	23.8	34.95
TOTS3.SA	TOTVS ON		28.16	0.05		1.62 %	8.77 %	3.19 %	2.74 %	2.74 %	39.0	30.0	33.6■	41.5	41.04
ABEV3.SA	AMBEV ON		14.33	0.05		9.31 %	0.99 %	7.02 %			31.2	23.8	26.1	24.0	24.17
RADL3.SA	RAIADROGASIL ON	_	24.45	0.05		8.67 %	5.12 %	7.80 %	3.08 %	3.08 %	22.6	23.51	21.8	25.0	28.29
RENT3.SA	LOCALIZA ON		53.40	0.04		1.66 %	5.03 %		1.18 %	1.18 %	37.7	39.01	36.3■	39.8	38.40
RAIL3.SA	RUMO ON		18.85	0.03		6.56 %	6.74 %	4.96 %	1.29 %	1.29 %	24.5	24.91	26.64	33.4	33.09
RRRP3.SA	3R PETROLEUM ON		29.47	0.03							31.1	73.5	65.2	60.0	57.22
BPAC11.SA	BTGP BANCO UNT		19.65	0.02		1.92 %					36.2	37.39	39.2	44.8	41.77
VBBR3.SA	VIBRA ON		14.41	-0.02	1.55 %						45.9	34.2	35.7	38.4	38.80
CYRE3.SA	CYRELA REALT ON		14.08	-0.02			9.57 %		7.73 %	7.73 %	46.3	43.9■	39.7	44.7	49.87









Índice de Sortino

 Índice de Sortino: é uma alternativa ao índice de Sharpe. Utiliza apenas a variância negativa dos ativos, de modo que a variância positiva dos ativos não influenciem negativamente no valor do índice.

Índice de Sortino =
$$\frac{R_p - R_f}{\sigma_p}$$

- Onde:
 - $-R_p$ = Retorno de um ativo ou Portfólio
 - R_f = Taxa de Juros Livre de Risco
 - $\sigma_{\mathrm{d}p}$ = Desvio padrão negativo do ativo ou Portfólio





Índice de Sortino

PRIO3.SA	PETRORIO ON	47.66	1.06	0.15	34.89					46.7	46.5	42.3	41.14	43.31
	BTGP BANCO UNT	8.89	0.62	0.03						34.8	37.91	38.8	44.0	41.51
CMIG4.SA	CEMIG PN	36.05	0.53	0.23								25.4	27.9	33.08
WEGE3.SA	WEG ON	11.34	0.47	0.06	38.95					26.2			23.8	30.36
	PETROBRAS PN	51.79	0.40	0.22						29.9■	33.2	33.9■	39.3	42.39
RRRP3.SA	3R PETROLEUM ON	9.42		0.01	28.97					34.8	74.3	64.3	59.0	56.41
	PETROBRAS ON	57.80		0.25						30.6	34.8	35.3■	40.6	42.97
EQTL3.SA	EQUATORIAL ON	13.87	0.37	0.10	27.66					30.0	28.71	27.3	25.4	27.96
	TOTVS ON	11.36	0.36	0.05						42.2			40.4	40.63
RENT3.SA	LOCALIZA ON	6.70 ■	0.34	0.03	52.46					39.4	37.91	36.7	38.8	38.12
CSNA3.SA	SID NACIONAL ON	-22.49	0.30	-0.08	14.62					40.9	51.6	43.7	44.9	52.06
	GERDAU PN	13.95	0.30	0.06	23.99					26.6	30.10	32.3	32.6	35.96
ELET3.SA	ELETROBRAS ON	9.13	0.29	0.05	32.66					33.9	33.8▮	32.3■	31.2	31.97
ELET6.SA	ELETROBRAS PNB	13.58	0.27	0.08	35.93					29.7⋐	34.0■	31.6	29.4	29.59
	VALE ON	8.46	0.25	0.04	76.92					24.6	25.91	23.8	24.3▮	34.51
	ASSAI ON	5.84	0.23	0.03						41.8	35.3▮	32.8	32.8	34.59
	JBS ON	-14.88	0.22	-0.04						22.9	38.3	33.7	33.4■	34.49
	CYRELA REALT ON	■ -5.70	0.19	-0.03	13.86					47.24	42.4	39.0■	44.0	49.95
BBSE3.SA	BBSEGURIDADE ON	28.92	0.19	0.19						22.5	20.91		23.2	25.32
BBAS3.SA	BRASIL ON	36.86	0.19	0.21	39.23					15.81	24.81	26.2	29.5	34.26
	B3 ON	■ -4.73	0.19	-0.03						42.2	38.3■	37.9■	43.2	46.22
CSAN3.SA	COSAN ON	■ -4.76	0.18	-0.03	14.80					33.5■	29.79	33.0■	34.6■	37.39
SBSP3.SA	SABESP ON	19.94		0.10						28.5	27.63	27.5	29.6	36.42
RADL3.SA	RAIADROGASIL ON	11.80	0.16	0.06	24.91					28.0	24.81		24.4	28.23
LWSA3.SA	LOCAWEB ON	-46.36	0.15	-0.11						62.2	82.0	68.7	68.2	70.40
MGLU3.SA	MAGAZ LUIZA ON	-54.14		-0.13						80.3	70.1	71.5	73.2	82.12
MULT3.SA	MULTIPLAN ON	19.29	0.10	0.09						25.8	31.9	32.8	37.04	36.22
HYPE3.SA	HYPERA ON	17.16	0.10	0.12	38.05					38.9	27.90	28.1	27.98	29.45
MRFG3.SA	MARFRIG ON	-21.17	0.08	-0.06						44.6	37.83	42.5	47.74	46.59
RAIL3.SA	RUMO ON	7.29	0.04	0.04						28.2	24.70	27.3	32.2	33.26
	SUZANO ON	-19.13	0.01	-0.05						30.8		27.0	28.7	30.06
	GRUPO NATURA ON	-52.35	0.00	-0.16						61.4	76.19	63.0	66.0	65.09
	USIMINAS PNA	-26.20	0.00	-0.10						39.6	33.6	32.8	38.5	44.00
ITUB4.SA	ITAUUNIBANCO PN	17.50	0.00	0.13	24.50					27.48	27.30	30.7	29.9	28.11
	AZUL PN	-23.77	-0.02	-0.06	10.68					64.1	132.	107.	95.2	83.02
KLBN11.SA	KLABIN UNT	-15.38	-0.04	-0.05						21.9		22.41		26.19
VIIA3.SA	VIA ON	-57.69	-0.04	-0.15						65.1	69.2	68.9	72.0	77.92
ALSO3.SA	ALIANSCE ON	■ -5.33	-0.04	-0.04						53.6	39.0	34.0	36.9	36.64
	ITAUSA PN	9.87	-0.06	0.10								27.44	26.4	25.75
	VIBRA ON		-0.08	-0.01						29.5	34.5	35.9■	36.4	38.85
	BRADESCO PN	■ -6.69	-0.10	-0.04	13.06					31.7	31.91	37.51	36.8	37.82
ΗΔΡ V3 SΔ	HAPVIDA ON	 .63.35	.011	-0.18	2 25	-4 66 %	-16.04%	-1412%		115	195	1471	1261	9747





Beta (β)

 Beta: O beta é uma medida de risco sistemático de um ativo, que mede sua sensibilidade em relação a um índice de mercado.

$$\beta = \frac{\operatorname{Cov}(R_i, R_m)}{\sigma^2_m}$$

- Onde:
 - Cov = Operador de covariância
 - R_i = Retorno do ativo ou portifólio i
 - R_m = Retorno do benchmark
 - σ_m^2 = Variância do benchmark



Beta (β)









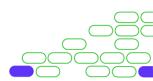


Alfa (α)

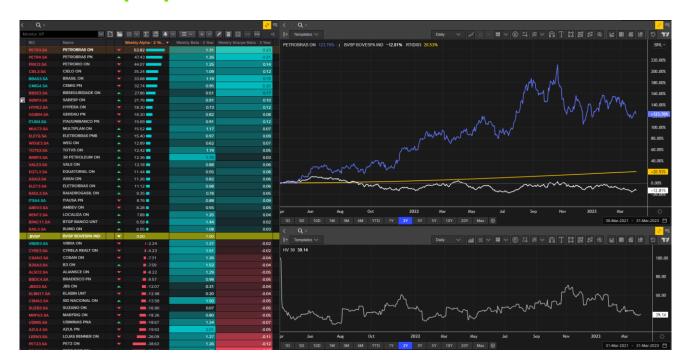
 Alfa: O alfa é usado em finanças como uma medida de desempenho, indicando quando uma estratégia conseguiu superar o retorno do mercado em algum período.

$$\alpha = R_i - (R_f + \beta (R_m - R_f))$$

- Onde:
 - R_i = Retorno do ativo ou portifólio i
 - R_f = Retorno Livre de Risco
 - R_m = Retorno do Benchmark
 - β = Beta do ativo ou portifólio



Alfa (α)







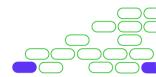


Índice de Correlação

 Índice de Correlação: O índice de correlação mede o grau de relação entre os retornos de diferentes ativos financeiros.

$$\rho = \frac{\operatorname{Cov}(R_i, R_j)}{\sqrt{\sigma^2_i \cdot \sigma^2_j}}$$

- Onde:
 - Cov = Operador de covariância
 - R_i = Retorno do ativo ou portifólio i
 - R_i = Retorno do ativo ou portifólio j
 - σ^2_i = Variância ativo ou portifólio i
 - σ^2_i = Variância ativo ou portifólio j



Índice de Correlação











Índice de Concentração

Blue Chips Brazil

Portfolio

 Índice de Concentração: O índice de concentração é uma ferramenta importante na gestão de portfólios de renda variável, pois permite avaliar a distribuição dos investimentos em diferentes setores ou empresas.

ATIMOS	Número de	Preço de	,	Valor de da	Concentração da Posição		
ATIVOS	Ações	Fechamento		Posição			
VALE3.SA	1.300	82,73	R\$	107.549,00	9,2%		
PETR4.SA	9.100	23,51	R\$	213.941,00	18,4%		
RRRP3.SA	2.500	31,75	R\$	79.375,00	6,8%		
ITUB4.SA	5.100	23,34	R\$	119.034,00	10,2%		
WEGE3.SA	2.600	39,87	R\$	103.662,00	8,9%		
BBDC4.SA	6.000	13,33	R\$	79.980,00	6,9%		
BBAS3.SA	4.300	37,3	R\$	160.390,00	13,8%		
BPAC11.SA	4.100	19,9	R\$	81.590,00	7,0%		
ITSA4.SA	13.300	7,86	R\$	104.538,00	9,0%		
ELET6.SA	3.300	34,7	R\$	114.510,00	9,8%		

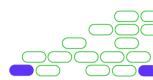


Máximo Drawdown

 Máximo Drawdown: medida de risco que apresenta a maior perda registrada de acordo com o valor máximo atingido pelo ativo no período de análise.

$$MDD = \frac{(S_t - S_{MAX})}{S_{MAX}}$$

- Onde:
 - S_t = Preço corrente do ativo
 - S_{MAX} = Preço Máximo atingido pelo ativo

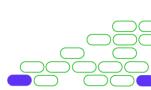




Preços Históricos e Max Drawdown de VALE3.SA



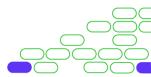






Stop Loss

- Stop Loss (Gain) : tipo de ordem de venda que é usada para limitar as perdas (ganhos).
- Tipos comuns:
 - Stop Loss Fixo
 - Stop Loss Dinâmico
 - Trailing Stop Loss





Stop Loss

 Stop Loss (Gain): tipo de ordem de venda que é usada para limitar as perdas (ganhos).







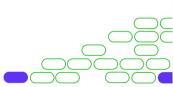


Risco e Retorno em Renda Variável

Capítulo 3. Riscos do Mercado Financeiro

Aula 3.1. Fontes de Risco

Prof. Alexandre Melchiori O. Couto





Fontes de Risco

FONTES HUMANAS

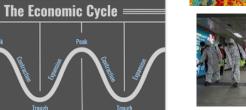


TECNOLOGIA

















Risco de Mercado

- Risco Absoluto vs Risco Relativo
 - "O fundo perdeu 5% no mês passado"
 - "O fundo rendeu 2% acima do Benchmark"
- Risco direcional vs risco n\u00e3o direcional
 - Direcional Linear
 - Capturado pelo Beta
 - Não Direcional Não linear, capturado por relações de segunda ordem.
 - Para juros: Convexidade
 - Para opções: Gama





Risco de Crédito

- Surge quando as contrapartes não deseja, ou não são capazes de cumprir suas obrigações contratuais.
- Acionistas são os últimos beneficiários das empresas, portanto, portam mais risco em caso de solvência.



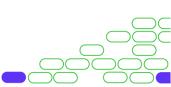






Capítulo 3. Riscos do Mercado Financeiro

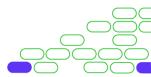
Aula 3.2. Risco de Liquidez





Risco de Liquidez

- Surge quando uma transação não pode ser efetuada aos preços de mercado existentes.
- Exemplo:
 - Um gestor quantitativo observa que a volatilidade de um ativo está subindo muito, seu sistema recomenda um Stop Loss em duas posições - 10.000 ações da Empresa A, e mais 10.000 ações da Empresa B.



Ativo A

Ordens de compra

Preço	Qtde.		Total		Execução Acululada
R\$ 10,00		9.100	R\$	91.000,00	9.10
R\$ 9,99		15.600	R\$	155.844,00	1.00
R\$ 9,98		18.100	R\$	180.638,00	
R\$ 9,97		25.200	R\$	251.244,00	
R\$ 9,96		36.800	R\$	366.528,00	
R\$ 9,95		78.000	R\$	776.100,00	

Book após operação

Preço	Qtde.		Total		
R\$ 9,99		15.700	R\$	156.843,00	
R\$ 9,98		18.100	R\$	180.638,00	
R\$ 9,97		25.200	R\$	251.244,00	
Ipacto no	preço			-0,10%	

Preço Mé	dio		
R\$ 10,00	9.100	R\$	91.000,00
R\$ 9,99	900	R\$	8.991,00
Total	10.000	R\$	99.991,00

Preço Médio	R\$	9,99910
Impacto Financeiro	-RŠ	9.00

Ativo B

Ordens de compra

Preço	Qtde.		Total	Execução Acululada
R\$ 10,00	200	R\$	2.000,00	200
R\$ 9,97	1.100	R\$	10.967,00	1.300
R\$ 9,94	500	R\$	4.970,00	1.800
R\$ 9,91	1.400	R\$	13.874,00	3.200
R\$ 9,87	8.200	R\$	80.934,00	10.000
R\$ 9,86	25.200	R\$	248.472,00	10.000

Book após operação

Preço	Qtde.		Total		
R\$ 9,87	1.400	R\$	13.818,00		
R\$ 9,86	25.200	R\$	249.984,00		
Ipacto no preço			-1,30%		

Preco Médio

Preço Me	dio		
R\$ 10,00	200	R\$	2.000,00
R\$ 9,97	1.100	R\$	10.967,00
9,94	500	R\$	4.970,00
9,91	1400	R\$	13.874,00
9,87	6800	R\$	67.116,00
Total	10.000	R\$	98.927,00

	Preço Médio	R\$	9,89270
mpacto Fi	nanceiro	-R\$	1.073,00





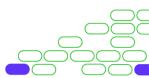


Risco de Liquidez

- Existem algumas formas de se mitigar riscos de liquidez.
 - Diversificação;
 - Controlar posições com base no ADTV dos ativos em carteira.

Carteira Blue Chips

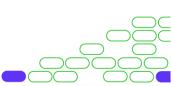
Ativo	Quantidade	Preço Atual		Valor	r da Posição	Concentração	ADTV (30 dias)	% do ADTV
VALE3.SA	16.969	R\$	80,29	R\$	1.362.414,34	12,04%	1.830.061.069,28	0,07%
PETR4.SA	44.287	R\$	23,45	R\$	1.038.528,59	9,18%	1.621.318.328,53	0,06%
ITUB4.SA	24.165	R\$	24,74	R\$	597.832,38	5,28%	858.902.301,65	0,07%
WEGE3.SA	40.057	R\$	40,55	R\$	1.624.294,02	14,36%	261.663.948,42	0,62%
BBDC4.SA	27.104	R\$	13,17	R\$	356.955,87	3,15%	641.449.541,03	0,06%
BPAC11.SA	37.165	R\$	19,65	R\$	730.293,72	6,45%	259.792.078,73	0,28%
SANB4.SA	34.680	R\$	14,33	R\$	496.967,29	4,39%	2.922.810,87	17,00%
BBAS3.SA	16.029	R\$	39,11	R\$	626.906,24	5,54%	527.866.590,38	0,12%
ELET6.SA	20.284	R\$	36,28	R\$	735.889,64	6,50%	106.029.549,17	0,69%
ITSA4.SA	64.602	R\$	8,22	R\$	531.030,19	4,69%	184.774.811,55	0,29%
B3SA3.SA	53.205	R\$	10,35	R\$	550.674,11	4,87%	628.160.615,58	0,09%
SUZB3.SA	17.394	R\$	41,60	R\$	723.608,61	6,40%	213.775.548,37	0,34%
VIVT3.SA	16.944	R\$	38,66	R\$	655.041,81	5,79%	88.388.437,27	0,74%
RENT3.SA	14.306	R\$	53,40	R\$	763.962,51	6,75%	425.683.154,33	0,18%
JBSS3.SA	29.112	R\$	17,85	R\$	519.656,83	4,59%	210.241.056,73	0,25%





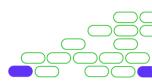
Capítulo 3. Riscos do Mercado Financeiro

Aula 3.3. Alavancagem e Avaliação de Exposição





- Alavancagem é uma estratégia de investimento que tradicionalmente utiliza contratos derivativos ou recursos de terceiros para potencializar o retorno de um investimento.
- Vantagens:
 - Menor necessidade de dispêndio de capital.
 - Potencializa lucros.
- Desvantagens:
 - Eleva riscos.
 - Prejuízos podem ser maiores do que o principal investido.





Compra

R\$ 500k

- Exemplo 1. Um investidor usa R\$ 100 mil de capital próprio e consegue um empréstimo de R\$ 400 mil no banco a uma taxa de 1% ao ano, para adquirir uma casa por R\$ 500 mil.
- Passados 1 ano, a casa está é avaliada em R\$ 550 mil e o investidor opta por vendê-la.



R\$ 400k

R\$ 100k





Venda

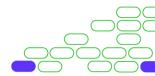
R\$ 550k



R\$ 404k

R\$ 146k







- Exemplo 2. Um investidor usa R\$ 100 mil de capital próprio e consegue um empréstimo de R\$ 400 mil no banco a uma taxa de 1% ao ano, para adquirir uma casa por R\$ 500 mil.
- Passados 1 ano, a casa está é avaliada em R\$ 450 mil e o investidor precisa vendê-la.



R\$ 400k

R\$ 100k



Compra R\$ 500k



Venda

R\$ 450k



R\$ 404k

R\$ 46k







ITUB4 - R\$ 1.000 aplicados - Sem alavancagem vs 2x Alavancagem



 Em um portfólio de ações os efeitos da alavancagem são sentidos tanto no risco como no desvio padrão.

	ITUB4.SA Sem Alavancagem	ITUB4.SA 2x alavancagem	Resultado da Alavancagem
LN Retorno Anualisado	-2,94%	-6,19%	2,1x
Desvio Padrão Anualisado	35,75%	125,36%	3,6x

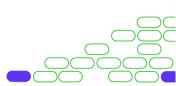






Capítulo 4. Stress Test

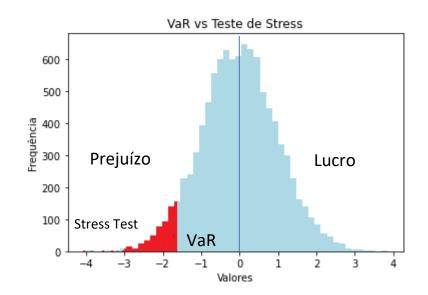
Aula 4.1. Introdução ao VaR

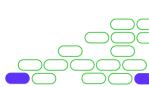




Stress Test

Stress test vs VaR





Stress Test

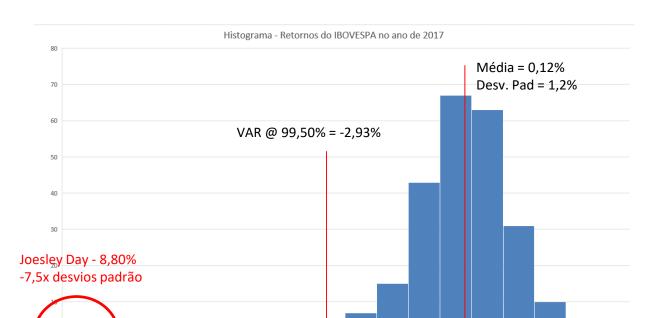




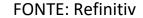




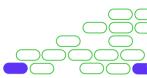




. - 3.10°M (4.70°M) (









Stress Test

- Análise de Cenários Uma variável por vez
 - Aumento de 20% na volatilidade
 - Queda de 10% no índice de ações
 - Aumento de 5% nas taxas de juros
- Criação de cenários prospectivos Múltiplas variáveis
 - Imaginar os desdobramentos para os ativos financeiros de um evento que pode ocorrer no futuro.
- Criação de cenários históricos Múltiplas variáveis
 - Estudar a correlação de ativos e magnitude dos movimentos de um cenário passado.





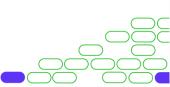
Stress Test

- Gerenciamento dos testes de Stress
 - Os resultados de testes de stress muitas vezes são ignorados.
 - Impossível se precaver contra tudo, mas é possível:
 - Contratar seguros (CDS)
 - Modificar carteira
 - Desenvolver linhas de financiamento
 - Gestor deve garantir sobrevivência do portfólio após cenários de stress.



Capítulo 5. Dashboards de Risco e Data Storytelling

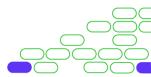
Aula 5.1 Categorização de dashboards





Categorização de Dashboards

- Os Dashboards no mercado financeiro podem ser divididos em diferentes categorias, dependendo dos objetivos e necessidades da empresa. Alguns exemplos incluem:
- Dashboards de Investimentos:
 - Utilizados para acompanhar o desempenho de investimentos em tempo real.





Categorização de Dashboards

- Dashboards de Análise de Risco
 - Utilizados para monitorar os riscos de investimentos e tomadas de decisão baseadas em dados.
 - Podem apresentar informações sobre exposição a diferentes classes de ativos, indicadores de volatilidade, cenários de stress test, entre outros.
 - Podem apresentar informações sobre a carteira de investimentos,
 a distribuição de ativos, histórico de rentabilidade, entre outros
 indicadores.



Categorização de Dashboards

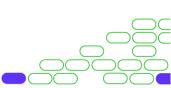
- Dashboards de Análise de Performance
 - Utilizados para medir e analisar o desempenho de uma empresa ou portfólio.
 - Podem apresentar informações sobre indicadores financeiros,
 como lucro líquido, margem de lucro, receita, entre outros.
- Dashboards de Análise de Mercado
 - Utilizados para acompanhar as tendências do mercado financeiro em tempo real.
 - Podem apresentar informações sobre índices financeiros, taxas de câmbio, commodities, entre outros.





Capítulo 5. Dashboards de Risco e Data Storytelling

Aula 5.2 Passo a passo para a construção de Dashboards

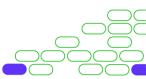




Construção de Dashboards

- Passo 1: Instalar as bibliotecas
 - Abra o terminal ou prompt de comando do seu sistema operacional e execute o comando: "pip install plotly".

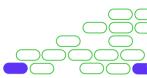
- Passo 2: Preparar os dados
 - Importe os dados que serão utilizados para construir o Dashboard.
 - Faça a limpeza e transformação dos dados, se necessário,
 utilizando a biblioteca Pandas.





Construção de Dashboards

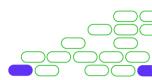
- Passo 3: Criar o gráfico
 - Utilize a biblioteca Plotly para criar o gráfico a ser exibido no Dashboard.
 - Defina o tipo de gráfico (como barras, linhas, scatter plot) e as configurações de layout e estilo do gráfico.
- Passo 4: Criar o Dashboard
 - Utilize a biblioteca Dash para criar o Dashboard.
 - Defina o layout do Dashboard, incluindo os gráficos e outros elementos, como tabelas e texto.
 - Adicione interatividade ao Dashboard, como filtros, botões e dropdowns.





Construção de Dashboards

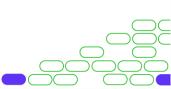
- Passo 5: Executar o Dashboard
 - Execute o código Python para visualizar o Dashboard.
 - O Dashboard pode ser executado em um servidor web local ou em nuvem, dependendo da preferência e necessidades do usuário.





Capítulo 5. Dashboards de Risco e Data Storytelling

Aula 5.3 Storytelling



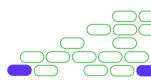


Storytelling

Nada é entediante se tiver uma boa história.

Storytelling é a arte de contar histórias de forma envolvente e persuasiva.

Na era da informação em que vivemos, a habilidade de contar histórias se tornou uma das ferramentas mais poderosas para engajar audiências e transmitir mensagens complexas de forma clara e eficaz.





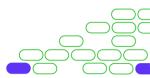
Storytelling

Defina o seu objetivo

- Antes de começar a contar a história, defina o seu objetivo.
- O que você quer transmitir? Qual é a mensagem principal que você quer que o seu público se lembre?

Use uma estrutura de storytelling

- A estrutura clássica de storytelling inclui uma introdução, um conflito, uma resolução e uma conclusão.
- Utilize essa estrutura para criar uma narrativa envolvente e coesa.





Storytelling

Utilize recursos visuais

 Imagens, gráficos e vídeos podem ajudar a reforçar a sua narrativa e torná-la mais atraente visualmente.

Pratique

- Como qualquer habilidade, a arte de contar histórias requer prática.
- Pratique a sua narrativa com amigos, familiares ou colegas de trabalho para aperfeiçoá-la.

